

Trabalhos da CPI irão até dia 24 deste mês

Líderes partidários decidem dar mais sete dias à comissão para que Roberto Magalhães tenha mais tempo para redigir relatório

BRASÍLIA — O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), ganhou mais sete dias para concluir seu parecer e submetê-lo à votação do plenário, depois que os líderes partidários da Câmara concordaram ontem em prorrogar por uma semana o funcionamento da comissão até 24 de janeiro. A CPI foi instalada no dia 20 de outubro para durar 45 dias, mas foi prorrogada até dia 17 de janeiro. Agora, terá 97 dias de duração.

Agora, a comissão tem até o dia 17, prazo final anterior, para realizar todas as audiências públicas e diligências, como exame de contas bancárias e declarações de renda dos parlamentares envolvidos em irregularidades. O novo prazo foi necessário para permitir que mais 19 envolvidos sejam ouvidos, entre parlamentares, governadores e ex-ministros de Estado.

Depois disso, a CPI vai se dedicar ao relatório final. Ontem, o relator antecipou que precisará relacionar cerca de 50 nomes e para cada um terá que indicar uma punição ou inocentá-lo. O acordo para prorrogar o prazo por mais uma semana enfrentou, inicialmente, a resistência da Executiva do PMDB.

Mas Inocêncio e outros líderes partidários acabaram convencendo o líder do PMDB, deputado Tarcísio Delgado (MG), de que a prorrogação não implica novas investigações. Tarcísio foi à Executiva e voltou com a resposta positiva da liderança peemedebista.

Os três governadores — João Alves (Sergipe), Edison Lobão (Maranhão) e Joaquim Roriz (Distrito Federal) — já marcaram a data de seus depoimentos à CPI. Alves deporá às 8h, do próximo sábado; Lobão, às 11h do mesmo dia e Roriz, às 9h, de domingo.

Orçamento

Brasília — Josemar Gonçalves



Margarida Procópio fez ironia durante seu depoimento, dizendo que não é amiga de infância de João Alves